



14 de novembro de 2023  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Setembro de 2023

## RENDIMENTO POR QUARTO OCUPADO VOLTOU A REGISTRAR MÁXIMOS HISTÓRICOS NA AM LISBOA E NO NORTE

Em **setembro de 2023**<sup>1</sup>, o **setor do alojamento turístico**<sup>2</sup> registou 3,2 milhões de hóspedes (+9,0%)<sup>3</sup> e 8,2 milhões de dormidas (+6,7%), gerando 707,0 milhões de euros de proveitos totais (+15,7%) e 550,9 milhões de euros de proveitos de aposento (+17,0%). Comparando com setembro de 2019, continuam a registar-se aumentos mais expressivos, 41,0% nos proveitos totais e 43,9% nos relativos a aposento, refletindo também os aumentos dos preços dos serviços prestados.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 87,9 euros (+12,5%; +32,7% face a 2019) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 127,1 euros (+10,4%; +30,8% em relação a 2019). O valor mais elevado de ADR ocorreu na AM Lisboa (159,7 euros), onde voltou a atingir novo máximo histórico, seguindo-se o Algarve (134,1 euros) e o Norte (119,1 euros), sendo neste último também alcançado novo máximo histórico.

A análise por município revela que um número significativo de municípios do Algarve continua aquém dos níveis pré-pandemia, destacando-se o de maior peso nas dormidas, Albufeira (quota de 11,2%, -10,2% face a setembro de 2019), em contraste com Lisboa (quota de 17,7%), Porto (quota de 7,6%) e Funchal (quota de 7,0%), que registaram acréscimos de +9,4%, +31,2% e +23,4%, respetivamente.

No **3º trimestre de 2023**, as dormidas cresceram 3,2% (-4,4% nos residentes e +7,2% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 11,8% nos proveitos totais e 12,9% nos relativos a aposento (+39,5% e +41,7%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

No **período acumulado de janeiro a setembro de 2023**, as dormidas cresceram 11,3% (+1,7% nos residentes e +16,1% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 21,3% nos proveitos totais e 22,5% nos relativos a aposento (+38,8% e +41,6%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 25,6 milhões de hóspedes e 68,1 milhões de dormidas no período acumulado de janeiro a setembro de 2023, correspondendo a crescimentos de 13,6% e 10,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,2% (+6,5% nos residentes e +9,2% nos não residentes).

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 31 de outubro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em setembro de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Agosto 2023		Setembro 2023		Jan - Set 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>3 549,6</b>	<b>5,0</b>	<b>3 161,5</b>	<b>9,0</b>	<b>23 467,9</b>	<b>14,3</b>
Residentes em Portugal	"	1 391,1	-1,9	1 123,4	0,7	9 129,3	5,7
Residentes no estrangeiro	"	2 158,5	9,9	2 038,2	14,3	14 338,6	20,7
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>10 134,4</b>	<b>1,8</b>	<b>8 208,1</b>	<b>6,7</b>	<b>61 143,5</b>	<b>11,3</b>
Residentes em Portugal	"	3 484,1	-6,4	2 346,4	-3,3	18 616,6	1,7
Residentes no estrangeiro	"	6 650,3	6,7	5 861,7	11,3	42 527,0	16,1
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,86</b>	<b>-3,1</b>	<b>2,60</b>	<b>-2,1</b>	<b>2,61</b>	<b>-2,6</b>
Residentes em Portugal	"	2,50	-4,7	2,09	-3,9	2,04	-3,7
Residentes no estrangeiro	"	3,08	-3,0	2,88	-2,6	2,97	-3,8
Taxa líquida de ocupação-cama	%	67,0	-1,8 p.p.	57,3	1,0 p.p.	50,2	2,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	73,7	-1,2 p.p.	69,2	1,3 p.p.	59,7	3,7 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	878,5	10,4	707,0	15,7	4 816,5	21,3
Proveitos de aposento	"	710,1	11,1	550,9	17,0	3 729,8	22,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	108,6	6,6	87,9	12,5	69,6	16,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	147,3	8,3	127,1	10,4	116,6	9,4

### Proveitos reforçaram crescimento em setembro

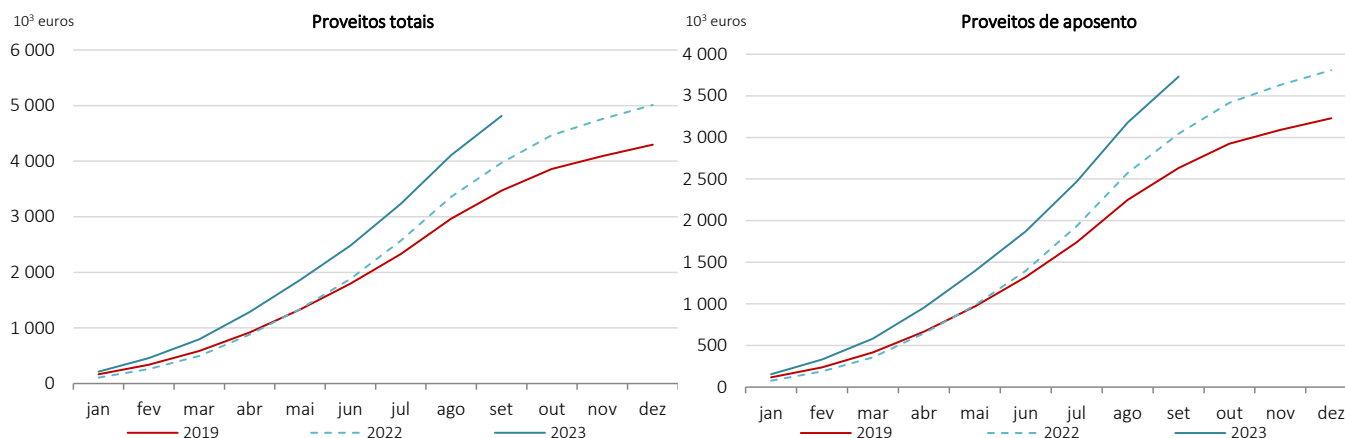
Os proveitos totais cresceram 15,7% em setembro (+10,4%, em agosto), atingindo 707,0 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 17,0% (+11,1%, em agosto), ascendendo a 550,9 milhões de euros. Comparando com setembro de 2019, registaram-se aumentos de 41,0% nos proveitos totais e 43,9% nos relativos a aposento.

No **3º trimestre de 2023**, os proveitos totais aumentaram 11,8% (+39,5% em relação ao 3ºT 2019) e os relativos a aposento aumentaram 12,9% (+41,7% comparando com o 3ºT 2019).

No **período acumulado de janeiro a setembro de 2023**, os proveitos totais cresceram 21,3% e os relativos a aposento aumentaram 22,5%. Neste período, os proveitos atingiram 4,8 mil milhões de euros no total e os relativos a aposento ascenderam a 3,7 mil milhões de euros. Comparando com igual período de 2019, continuaram a observar-se aumentos mais expressivos, 38,8% e 41,6%, respetivamente, refletindo também o aumento generalizado dos preços.



Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em setembro, a AM Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos, totais e de aposento (30,3% e 31,8%, respetivamente), seguida pelo Algarve (29,1% e 28,0%) e pelo Norte (16,4% e 17,0%).

Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+25,0% nos proveitos totais e +27,1% nos de aposento), no Norte (+22,6% e +23,8%, pela mesma ordem) e no Centro (+19,7% e 21,6%, respetivamente). Face a setembro de 2019, continuaram a destacar-se a RA Açores (+74,5% nos proveitos totais e +79,3% nos de aposento), a RA Madeira (+61,0% e +75,2%, pela mesma ordem) e o Norte (+57,0% e + 60,2%, respetivamente).

No período acumulado de janeiro a setembro de 2023, os maiores crescimentos nos proveitos totais e de aposento ocorreram na AM Lisboa (+28,8% e +30,4%, respetivamente), na RA Açores (+28,0% e +29,5%), no Norte (+25,9% e +27,1%) e na RA Madeira (+25,0% e +28,4%). Comparando com igual período de 2019, os maiores aumentos nos proveitos totais e de aposento verificaram-se na RA Açores (+60,2% e +62,3%, respetivamente), na RA Madeira (+56,9% e +69,3%), no Norte (+49,2% e +51,6%) e no Alentejo (+47,2% e +52,4%).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>707,0</b>	<b>15,7</b>	<b>4 816,5</b>	<b>21,3</b>	<b>550,9</b>	<b>17,0</b>	<b>3 729,8</b>	<b>22,5</b>
Norte	115,9	22,6	748,6	25,9	93,4	23,8	593,8	27,1
Centro	50,9	19,7	363,5	20,1	38,0	21,6	274,7	20,7
AM Lisboa	214,0	14,7	1 462,9	28,8	175,2	15,7	1 188,9	30,4
Alentejo	29,9	15,8	211,0	15,7	23,3	16,7	164,8	16,5
Algarve	206,0	10,9	1 368,4	11,3	154,2	11,6	1 022,7	11,3
RA Açores	25,2	25,0	158,3	28,0	20,5	27,1	125,9	29,5
RA Madeira	65,1	17,3	503,9	25,0	46,3	19,7	359,1	28,4

Em setembro de 2023, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 86,7% e 85,0% no total do alojamento turístico)



aumentaram 14,7% e 16,0%, respetivamente. Face a setembro de 2019, registaram-se crescimentos de 38,6% e 41,6%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,4% e 11,0%, respetivamente), registaram-se aumentos de 24,4% nos proveitos totais e 24,8% nos proveitos de aposento. Comparando com setembro de 2019, observaram-se crescimentos de 48,4% e 50,3%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,9% e 4,0%, respetivamente, nos proveitos totais e nos de aposento), os aumentos foram de 18,7% e 17,3%, pela mesma ordem. Face a setembro de 2019, os proveitos neste segmento cresceram 88,3% e 85,7%, respetivamente.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>707,0</b>	<b>15,7</b>	<b>4 816,5</b>	<b>21,3</b>	<b>550,9</b>	<b>17,0</b>	<b>3 729,8</b>	<b>22,5</b>
<b>Hotelaria</b>	612,8	14,7	4 177,2	20,6	468,2	16,0	3 169,0	21,8
Hotéis	480,9	15,2	3 252,5	22,8	365,3	16,1	2 451,4	24,1
Hotéis - apartamentos	70,1	17,3	482,7	16,5	53,1	18,3	362,6	17,1
Pousadas e quintas da Madeira	11,3	11,1	76,2	14,9	8,3	13,8	54,9	15,9
Apartamentos turísticos	33,5	16,8	224,9	16,2	28,1	15,9	191,2	16,2
Aldeamentos turísticos	17,0	-6,0	140,8	-0,6	13,5	6,1	108,8	5,1
<b>Alojamento local</b>	66,4	24,4	450,9	29,3	60,8	24,8	410,9	30,3
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	27,8	18,7	188,5	18,6	21,9	17,3	149,9	17,7

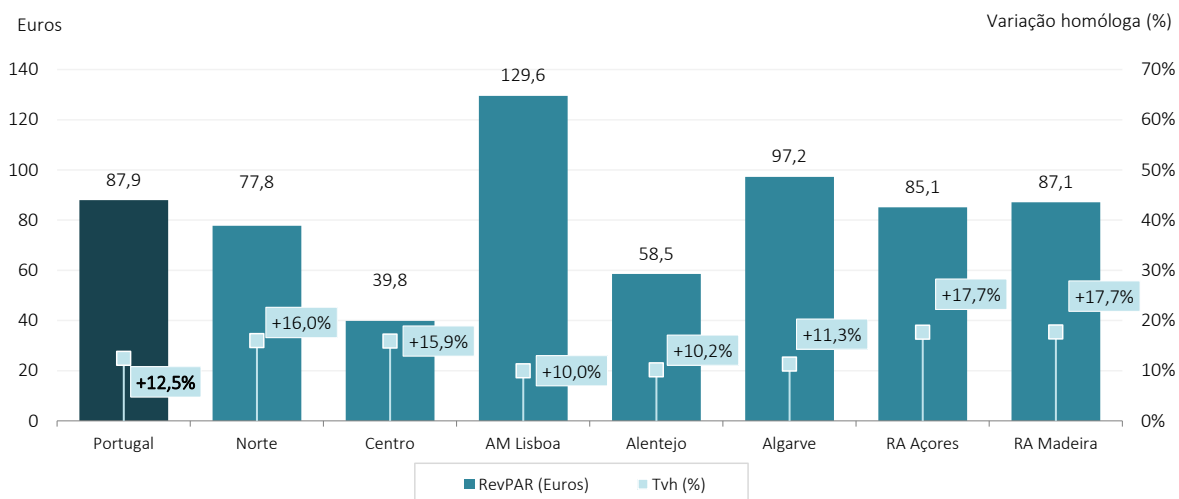
### Norte e AM Lisboa alcançaram novos máximos históricos de rendimento médio por quarto ocupado

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 87,9 euros em setembro, registando um aumento de 12,5% face a igual período de 2022 (+6,6% em agosto) e de 32,7% em comparação com setembro de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (129,6 euros) e no Algarve (97,2 euros), seguindo-se a RA Madeira (87,1 euros) e a RA Açores (85,1 euros). Os maiores crescimentos ocorreram nas regiões autónomas (+17,7% em ambas), seguindo-se o Norte (+16,0%) e o Centro (+15,9%).



Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em setembro, este indicador cresceu 13,5% na hotelaria (+7,3% em agosto), 12,3% no alojamento local (+7,9% em agosto) e 9,6% no turismo no espaço rural e de habitação (+2,8% em agosto).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Ago-23	Set-23	Jan - Set 23	Set-23	Jan - Set 23
<b>Total</b>	<b>108,6</b>	<b>87,9</b>	<b>69,6</b>	<b>12,5</b>	<b>16,6</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>121,6</b>	<b>99,0</b>	<b>77,3</b>	<b>13,5</b>	<b>17,7</b>
<b>Hotéis</b>	<b>117,7</b>	<b>103,7</b>	<b>79,3</b>	<b>13,1</b>	<b>19,2</b>
*****	201,4	179,1	136,8	11,7	16,4
****	112,3	98,0	74,7	11,9	18,4
***	79,3	70,3	54,6	14,2	22,6
** / *	63,8	58,1	44,5	20,7	24,0
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>155,2</b>	<b>104,7</b>	<b>85,4</b>	<b>16,2</b>	<b>14,0</b>
*****	265,0	171,6	145,6	17,5	5,9
****	141,1	96,3	77,4	13,9	15,0
*** / **	98,4	67,6	53,8	19,6	17,2
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>146,1</b>	<b>138,3</b>	<b>103,5</b>	<b>12,3</b>	<b>15,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>113,5</b>	<b>70,4</b>	<b>59,3</b>	<b>15,6</b>	<b>13,7</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>114,3</b>	<b>55,5</b>	<b>52,0</b>	<b>6,5</b>	<b>5,3</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>67,8</b>	<b>55,6</b>	<b>45,8</b>	<b>12,3</b>	<b>17,8</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>75,2</b>	<b>49,5</b>	<b>41,9</b>	<b>9,6</b>	<b>6,4</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 127,1 euros, +10,4% em relação ao mesmo mês de 2022 (+8,3% em agosto). Face a setembro de 2019, o ADR cresceu 30,8%.

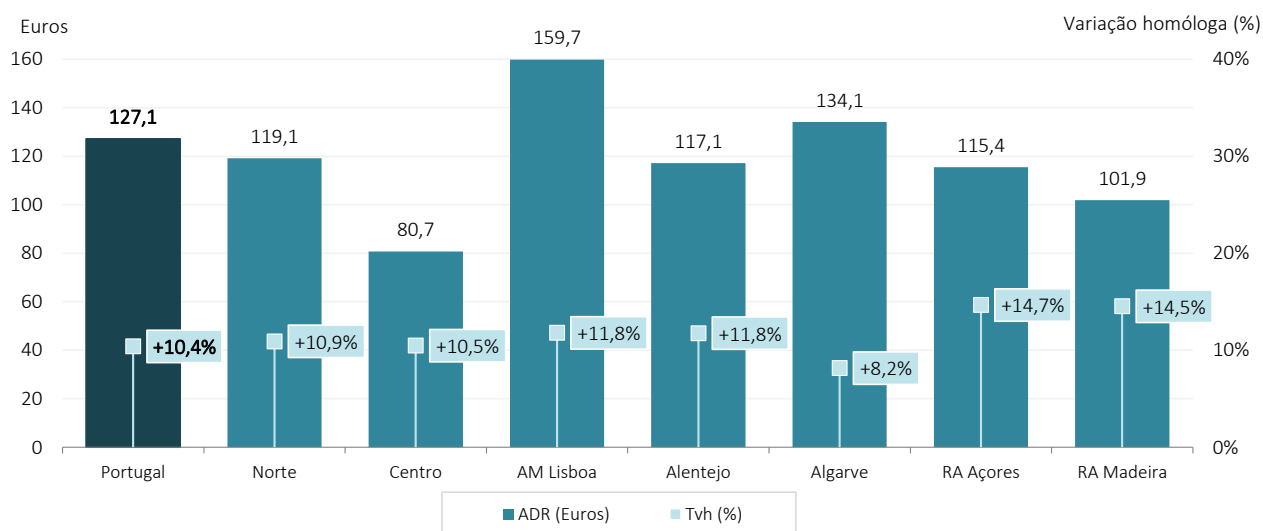
O ADR continuou a atingir novos máximos históricos na AM Lisboa (159,7 euros), onde se registou também o valor mais elevado a nível nacional, e no Norte (119,1 euros).

Os acréscimos mais expressivos ocorreram na RA Açores (+14,7%) e na RA Madeira (+14,5%).





Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em setembro, o ADR cresceu 10,8% na hotelaria (+8,6% em agosto) e 10,7% no alojamento local (+9,7% em agosto), atingindo 130,8 euros e 104,7 euros, respetivamente. No turismo no espaço rural e de habitação, o ADR cresceu 6,5% (+5,5% em agosto), atingindo 125,7 euros.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Ago-23	Set-23	Jan - Set 23	Set-23	Jan - Set 23
<b>Total</b>	<b>147,3</b>	<b>127,1</b>	<b>116,6</b>	<b>10,4</b>	<b>9,4</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>154,2</b>	<b>130,8</b>	<b>120,2</b>	<b>10,8</b>	<b>9,3</b>
Hotéis	148,4	132,5	120,5	9,9	9,6
****	258,4	227,8	212,2	10,4	8,9
****	135,2	119,3	108,7	8,8	7,9
***	102,4	93,3	84,3	9,6	12,7
** / *	92,2	87,5	77,6	17,1	16,0
Hotéis - apartamentos	181,1	128,4	122,9	12,6	9,0
****	314,7	221,8	223,2	16,9	4,4
****	164,7	116,1	111,6	8,7	9,4
*** / **	112,1	85,1	72,1	22,3	12,0
Pousadas e quintas da Madeira	179,6	178,4	162,4	7,9	9,9
Apartamentos turísticos	156,4	116,3	108,0	17,8	9,2
Aldeamentos turísticos	170,6	111,4	112,6	10,4	2,9
Alojamento local	113,9	104,7	94,2	10,7	12,6
Turismo no espaço rural e de habitação	134,6	125,7	120,4	6,5	5,5



## Dormidas acumuladas no ano em VR de Santo António e Albufeira ficaram aquém dos valores de 2019

Em setembro de 2023, do total de 8,2 milhões de dormidas (+6,7%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 73,1% concentraram-se nos 23 principais municípios<sup>4</sup>.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>2 346,4</b>	<b>-3,3</b>	<b>18 616,6</b>	<b>1,7</b>	<b>5 861,7</b>	<b>11,3</b>	<b>42 527,0</b>	<b>16,1</b>
Norte	480,6	5,2	3 895,7	6,2	932,9	18,3	6 492,5	22,9
Centro	452,0	5,1	3 622,7	4,8	394,0	21,8	2 626,9	23,0
AM Lisboa	374,3	0,1	3 187,8	5,0	1 607,3	7,3	12 410,4	17,6
Alentejo	237,0	4,1	1 811,3	6,4	131,3	15,7	883,4	17,5
Algarve	560,1	-16,9	4 098,9	-7,3	1 839,9	9,8	12 775,5	10,8
RA Açores	99,3	-3,2	814,4	-1,6	226,7	16,6	1 400,5	19,6
RA Madeira	143,1	-11,4	1 185,8	-0,5	729,6	8,6	5 937,9	14,3

O município de Lisboa concentrou 17,7% do total de dormidas em setembro (8,7% do total de dormidas de residentes e 21,3% de não residentes), atingindo 1,5 milhões. Comparando com setembro de 2019, as dormidas aumentaram 9,4% (+9,5% nos residentes e +9,3% nos não residentes).

Albufeira (peso de 11,2%; 8,3% do total de dormidas de residentes e 12,4% de não residentes) registou 923,1 mil dormidas e continuou abaixo dos níveis registados em 2019 (-10,2% no total; -23,4% nos residentes e -5,8% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 619,8 mil dormidas (7,6% do total), representando um acréscimo de 31,2% face a setembro de 2019 (+10,9% nos residentes e +34,6% nos não residentes).

No Funchal, as dormidas cresceram 23,4% (+48,5% nos residentes e +20,3% nos não residentes) face a setembro de 2019, registando 573,0 mil dormidas (quota de 7,0%).

Face a setembro de 2022, Ourém (1,8% do total de dormidas) continuou a destacar-se, registando o maior crescimento de dormidas (+27,6%), principalmente de não residentes (+35,0% e +14,8% nas dormidas de residentes). Em sentido contrário, Lagoa (2,4% do total de dormidas) registou o maior decréscimo (-10,0%; -30,4% nas dormidas de residentes e -3,5% nos não residentes).

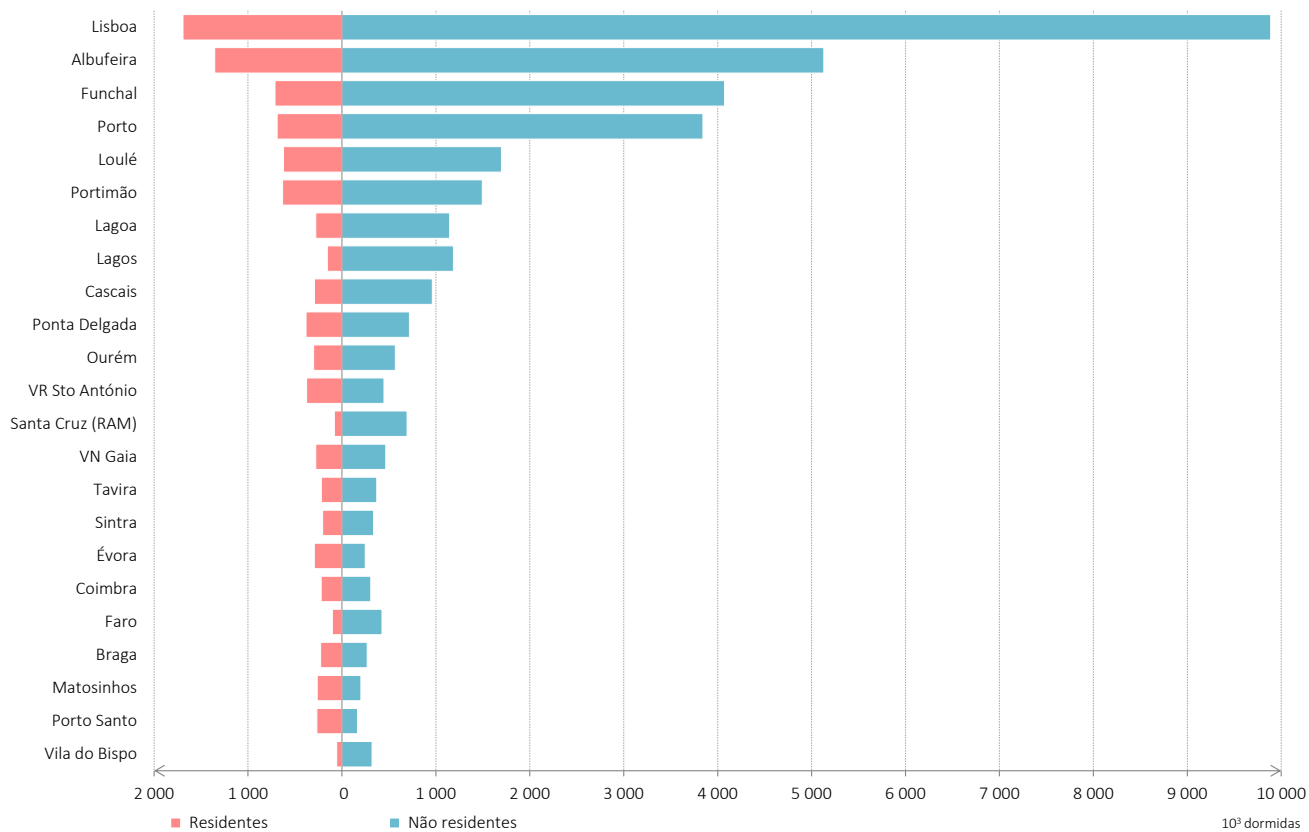
No **acumulado de janeiro a setembro de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Vila Nova de Gaia continuou a destacar-se com um crescimento de 34,4% (+23,8% nos residentes e +41,7% nos não residentes), seguindo-se o Porto (+28,7%; +18,6% nos residentes e +30,7% nos não residentes). Em sentido contrário, os maiores decréscimos registaram-se em municípios do Algarve, Vila Real de Santo António (-16,8%;

<sup>4</sup> A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



-17,3% nos residentes e -16,4% nos não residentes) e Albufeira (-10,0%; -19,2% nos residentes e -7,2% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por principais municípios - período acumulado janeiro-setembro 2023







## Atividade de alojamento – síntese geral

No período acumulado de janeiro a setembro de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 25,6 milhões de hóspedes e 68,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 13,6% e 10,9%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,2% (+6,5% nos residentes e +9,2% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,66 noites) diminuiu 2,3% (-2,8% nos residentes e -3,5% nos não residentes), face ao mesmo período de 2022.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23		Set-23		Jan - Set 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3427,3</b>	<b>8,5</b>	<b>25 628,2</b>	<b>13,6</b>	<b>1268,7</b>	<b>0,6</b>	<b>10 342,9</b>	<b>5,0</b>	<b>2158,6</b>	<b>13,7</b>	<b>15 285,3</b>	<b>20,2</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3161,5	9,0	23 467,9	14,3	1123,4	0,7	9 129,3	5,7	2038,2	14,3	14 338,6	20,7
Campismo	"	231,2	2,7	1 872,1	4,6	125,1	0,5	1 030,3	-1,2	106,0	5,3	841,8	12,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	34,6	-0,6	288,1	14,9	20,1	-3,2	183,3	11,7	14,4	3,3	104,9	21,1
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9008,1</b>	<b>6,3</b>	<b>68 142,3</b>	<b>10,9</b>	<b>2859,4</b>	<b>-2,7</b>	<b>22 905,3</b>	<b>2,1</b>	<b>6148,7</b>	<b>11,0</b>	<b>45 236,9</b>	<b>16,0</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	8208,1	6,7	61 143,5	11,3	2346,4	-3,3	18 616,6	1,7	5861,7	11,3	42 527,0	16,1
Campismo	"	722,4	2,3	6 333,4	6,9	463,6	0,4	3 851,2	3,1	258,9	5,8	2 482,2	13,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	77,6	-0,6	665,4	13,9	49,5	-1,8	437,6	9,3	28,1	1,7	227,8	24,1
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,6</b>	<b>-2,0</b>	<b>2,66</b>	<b>-2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,3</b>	<b>2,21</b>	<b>-2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,3</b>	<b>2,96</b>	<b>-3,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,6	-2,1	2,61	-2,6	2,1	-3,9	2,04	-3,7	2,9	-2,6	2,97	-3,8
Campismo	"	3,1	-0,4	3,38	2,2	3,7	-0,1	3,74	4,3	2,4	0,5	2,95	0,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,2	0,0	2,31	-0,9	2,5	1,4	2,39	-2,2	1,9	-1,5	2,17	2,5

## Dormidas acumuladas no ano registam aumento em todos os meios de alojamento

No período acumulado de janeiro a setembro de 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 23,5 milhões de hóspedes (+14,3%) e 61,1 milhões de dormidas (+11,3%). As dormidas de residentes aumentaram 1,7% e as de não residentes cresceram 16,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,8% (+9,5% nos residentes e +8,4% nos não residentes). A estada média (2,61 noites) diminuiu 2,6% face ao mesmo período de 2022.

Os parques de campismo registaram 1,9 milhões de hóspedes e 6,3 milhões de dormidas entre janeiro e setembro de 2023, correspondendo a aumentos de 4,6% e 6,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 3,1% e as de não residentes cresceram 13,5%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 3,2% (-5,6% nos residentes e +20,8% nos não residentes). A estada média (3,38 noites) aumentou 2,2% face ao mesmo período de 2022.

De janeiro a setembro de 2023, as colónias de férias e pousadas da juventude receberam 288,1 mil hóspedes (+14,9%), resultando em 665,4 mil dormidas (+13,9%). As dormidas de residentes aumentaram 9,3% e as de não residentes cresceram 24,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,9% (+0,1% nos residentes e +35,5% nos não residentes). A estada média (2,31 noites) diminuiu 0,9% face ao mesmo período de 2022.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a Agosto: resultados provisórios; 2023 - Setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hoteleria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**T<sub>vh</sub>**: Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.)**: Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 30 de novembro de 2023

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de dezembro de 2023

---